

PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES ACERCA DO DEBATE ENTRE O CONSTRUTIVISMO E A CRÍTICO-SUPERADORA

Rogério Santos da Conceição*

Ivson Conceição Silva**

A Educação Física, a partir do final dos anos de 1970, buscou se legitimar enquanto campo epistemológico. Nessa busca surgiram várias proposições pedagógicas para o trabalho com a educação Física na escola que tinham como ponto de partida o mesmo objetivo: superar a educação tradicional/instrumental. Porém, estas tinham explicações sobre os objetos enraizadas em diferentes matrizes filosóficas e epistemológicas. Assim, surgiram a Psicomotricidade e a Desenvolvimentista, preocupadas com o crescimento e educação motora da criança; o Construtivismo, focado na aprendizagem a partir do sujeito, tendo como objeto o jogo; a Crítico-superadora, tratando da cultura corporal e do aluno como sujeito histórico que pode transformar a realidade; a Saúde Renovada, na defesa da educação física como promotora de qualidade de vida, dentre outras. Diante desse quadro, levantamos a seguinte Problemática: qual é o eixo central defendido pelas proposições Construtivista e Crítico-superadora, considerando os pares dialéticos conteúdo-método e objetivo-avaliação no trabalho pedagógico do professor de educação física na escola?; Como Objetivo: Analisar qual é o eixo central defendido pelas proposições Construtivista e Crítico-superadora, considerando os pares dialéticos conteúdo-método e objetivo-avaliação, no trabalho pedagógico do professor de educação física na escola. Para o desenvolvimento, do trabalho desenvolvemos uma revisão bibliográfica das obras “Metodologia do Ensino de Educação Física” e “Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física”. A Proposição Construtivista tem seus pressupostos filosóficos assentados no idealismo da psicologia cognitiva expressa no método lógico-formal e modelo educacional escolanovista. Por outro lado, a Proposição Crítico-superadora fundamenta-se na pedagogia histórico-crítica, e esta estrutura-se com base no materialismo histórico-dialético e na psicologia histórico-cultural. Concluímos provisoriamente que: para a Crítico-superadora, onde o objeto de estudo é a Cultura corporal, com objetivo de apreender a prática social, o conhecimento deve ser tratado de forma espiralada para ampliação das referências e a avaliação deve ser realizada de maneira formal e informal, a fim de elaborar uma nova síntese. Para o construtivismo, que tem conteúdo central o jogo como meio para desenvolvimento da criança, e deve ser desenvolvido em situações experimentais para sua própria construção do conhecimento, o objetivo de desenvolver as estruturas mentais e a avaliação ocorre através da observação do envolvimento da criança.

Palavras-chave: Proposições pedagógicas. Educação Física. Crítico-superadora. Construtivismo.

* Graduando em Licenciatura em Educação Física do 6º Semestre da Faculdade Maria Milza. Email: conceicaorogériosantos@gmail.com

** Professor do curso de Educação Física pela Faculdade Maria Milza e Mestre em Educação. Email: silva.ivson@gmail.com